

HORTA-OCA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, HABITAÇÃO, TROCAS, APRENDIZAGEM E CULTIVO DE IDEIAS

“Práticas em Elo” – Comunicação

Maria Lúcia Vignoli²⁴
Joana da Costa Lyra²⁵

RESUMO

O presente texto apresenta um relato de experiência sobre a horta-oca do Instituto Nacional de Educação de Surdos que vem sendo cultivada por professores de artes e alunos surdos com idades entre 8 e 21 anos. Iniciada em 2015 junto a uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, a horta-oca configura-se como um espaço de convivência, trocas, aprendizagens e cultivo de ideias. As práticas pedagógicas experimentadas e a utilização de ferramentas como a enxada, a escavadeira e a pá possibilitaram o agenciamento e a ampliação das vivências corporais e sensoriais das crianças e jovens conforme os princípios da educação pela experiência e pela prática de Paulo Freire. A horta-oca, conectada à noção da Agroecologia, proporciona um ambiente favorável à revalorização de tradições e de sabedorias populares e indígenas, ao encontro com a diversidade de saberes e sabores, à conexão com a terra e os ciclos da natureza e à reflexão sobre a relação entre ciência e arte, com ênfase em ações coletivas que promovam o Bem Viver. Ao relato das experiências vividas consolidado no formato de um diário das ações, agrega-se uma narrativa visual integrada por fotos e pequenos vídeos produzidos no curso do processo.



ASSISTIR A PALESTRA
EM LIBRAS E PORTUGUÊS

²⁴ Professora de Artes do Departamento de Educação Básica do INES (DEBASI/INES). E-mail: luciavig@gmail.com.

²⁵ Professora de Artes do Departamento de Educação Básica do INES (DEBASI/INES). E-mail: joanalyra@hotmail.com.